

Deutsche Bank democratiza o desenvolvimento com a plataforma global da Red Hat

Deutsche Bank

Software e serviços

Red Hat® OpenShift®
Container Platform

Red Hat Enterprise Linux®

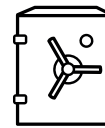
Red Hat Ansible® Tower

Red Hat Consulting

Red Hat Training

Red Hat Technical Account
Managers (TAM)

O Deutsche Bank é líder de mercado e tem clientes privados, corporativos e fiduciários. A empresa adotou a transformação digital ao padronizar e otimizar o acesso dos desenvolvedores à capacidade de computação e a outros recursos de aplicação, agilizando o alcance de mercado. Para aumentar a eficiência do trabalho e da colaboração das equipes de DevOps com acesso a recursos sob demanda, a nova Plataforma como Serviço (PaaS) do banco, o Fabric, usa os microsserviços e containers do Red Hat OpenShift Container Platform, que são compatíveis com o Red Hat Enterprise Linux e gerenciados por meio do Red Hat Ansible Tower. Com lançamentos à produção agilizados e mais iterativos, além do uso mais econômico de recursos, o banco estabeleceu um novo padrão para rápido desenvolvimento e implantação de aplicações com as tecnologias mais avançadas.



Serviços financeiros

Cerca de **91.000** funcionários em **60** países

"Nosso plano com o Fabric e o Red Hat OpenShift Container Platform é democratizar a TI. Todos os desenvolvedores do banco agora têm acesso a tecnologias poderosas."

Tom Gilbert

Chefe global de plataformas de integração, aplicação e cloud
Deutsche Bank

Benefícios

- Reduziu o tempo de desenvolvimento de aplicações de ponta a ponta de 6 a 9 meses para 2 a 3 semanas
- Simplificou a colaboração DevOps com integração flexível e abordagem ágil
- Otimizou o uso e reduziu os custos do datacenter e da capacidade de cloud com microsserviços, containers e cloudbursting



facebook.com/redhatinc
@redhatbr

linkedin.com/company/red-hat-brasil

br.redhat.com

"Estamos passando pela transformação digital, em que ocorrem muitas mudanças. Precisamos alcançar os mercados com rapidez. E para fazer isso, são necessários desenvolvedores produtivos capazes de colocar ideias em prática com segurança todos os dias."

Tom Gilbert
Chefe global de plataformas de integração, aplicação e cloud
Deutsche Bank

Complexidade da plataforma limita o desenvolvimento eficiente

Por ser um provedor líder do mercado de serviços financeiros para clientes privados, corporativos e fiduciários, o Deutsche Bank resolveu adotar a tendência da transformação digital. O banco queria aprimorar a experiência dos clientes digitais desafiando as abordagens corporativas tradicionais: uma meta diretamente ligada à melhoria da experiência dos desenvolvedores do banco.

"Nosso foco é encurtar os ciclos de desenvolvimento para agilizar a disponibilização das soluções do banco para os clientes", disse Tom Gilbert, chefe de plataformas de integração, aplicação e cloud do Deutsche Bank. "As empresas agora precisam ser mais ágeis. Por isso, o setor está adotando microsserviços, containers e cloud pública, além de se concentrar nas ideias em vez da infraestrutura."

No entanto, a adoção de uma infraestrutura restritiva dificultava a integração e atrasava o desenvolvimento de aplicações. Gerenciar milhares de servidores e bancos de dados retardava o crescimento e a adoção de tecnologias mais ágeis. Muitos sistemas operacionais eram usados em vários datacenters. "As equipes executavam uma única aplicação em máquinas virtuais inteiras", disse Emma Perkins, gerente de portfólio de PaaS do Deutsche Bank.

O banco percebeu que precisava de uma abordagem nova baseada em cloud para oferecer suporte aos negócios atuais e às necessidades de dados futuras. "Realizamos milhões de cálculos de risco por dia. Em dois anos, esse número alcançará os bilhões. Por isso, comprar servidores para colocá-los em um datacenter não é mais aceitável", disse Nick Boyle, diretor de programa de tecnologia de risco corporativo, banco de investimento, Deutsche Bank.

O Deutsche Bank também queria adotar uma abordagem mais inovadora de DevOps para substituir os processos em cascata tradicionais e acompanhar a inovação digital, que é rápida e iterativa. Para garantir a escala e a flexibilidade necessárias, o banco decidiu criar uma PaaS para otimizar o desenvolvimento e o gerenciamento, reduzir o risco e aceitar trabalhos mais ágeis em todas as unidades de negócios.

Tecnologia open source oferece suporte ao desenvolvimento global de aplicações

O Deutsche Bank buscava uma solução open source para criar a plataforma como serviço da sua estratégia. "O open source aumenta as possibilidades. É um rico ecossistema com muito valor para agregar e contribuir com a comunidade. Com ele, trabalhamos mais rapidamente e nos concentramos nos problemas dos negócios", disse Tom.

Depois de anos usando o Red Hat Enterprise Linux, o banco adotou o Red Hat OpenShift Container Platform e o Red Hat Ansible Tower para criar o Fabric, uma plataforma de desenvolvimento de aplicações em container e baseada em microsserviços.

"A Red Hat combina o open source ao gerenciamento, aplicação de patches e suporte: tudo que nossa empresa precisa em um setor regulamentado", disse Tom. "Migrar de máquinas virtuais para containers e de aplicações tradicionais para microsserviços é uma grande mudança. Precisávamos de um parceiro que nos ajudasse a criar recursos de implantação e a treinar nossa base global de desenvolvedores para que pudéssemos aproveitar ao máximo nosso investimento."

O Fabric é executado no Red Hat Enterprise Linux em vários datacenters e no ambiente de cloud pública do Microsoft Azure adotado pelo banco. O Red Hat OpenShift Container Platform é compatível com o desenvolvimento baseado em microsserviços e containers, além de escalar a capacidade de desempenho e de computação de servidores dedicados a recursos de cloud, conforme necessário. O banco implanta e mantém ambas as soluções por meio do Red Hat Ansible Tower, um framework que automatiza e padroniza a TI em escala corporativa.

"A transformação vai além da infraestrutura e das aplicações, chegando também aos recursos exigidos e à forma como você trabalha."

Nick Boyle

Diretor de programa de tecnologia de risco corporativo, investimento bancário, Deutsche Bank

"Desde o começo, decidimos que o Fabric seria nossa camada de abstração global da infraestrutura. Podíamos escrever aplicações uma vez e executá-las em qualquer ambiente. Agora, é possível migrá-las entre diferentes regiões e provedores com muita rapidez", disse Tom.

As equipes de infraestrutura e de desenvolvedores do Deutsche Bank trabalharam com a Red Hat Consulting para implantar e aprender mais sobre o OpenShift. "Foi ótimo trabalhar com a Red Hat Consulting. Conseguimos ensinar milhares de desenvolvedores ao redor do mundo a desenvolver aplicações nativas em cloud. Ela também ajudou nossas equipes de infraestrutura a se familiarizarem com a nova tecnologia e a integrá-la às plataformas do banco", disse Tom.

O Fabric hospeda sistemas e ferramentas para cada equipe de desenvolvimento de aplicações do banco, incluindo interfaces de programação de aplicações (APIs) do grupo de varejo, RH da empresa e sistemas de pesquisa com funcionários. Além disso, o Fabric proporciona computação elástica sob demanda para oferecer suporte a tarefas como cálculos diários de risco. Essas tarefas exigem grandes volumes de recursos no processamento de dados, na recuperação de desastres e nos testes de desempenho e aceitação.

"Quando precisamos entrar na cloud computing por conta de diversos cálculos, ela fica disponível imediatamente. Pagamos apenas a capacidade de computação utilizada", disse Nick.

Depois de dois anos, a plataforma agora executa mais de 3.100 projetos em mais de 15 ambientes, com 6.000 usuários mensais ativos. O banco faz lançamentos a cada duas semanas e incorpora neles o feedback dos clientes e dos usuários para ajustar os recursos e o desempenho.

Graças à criação dessa plataforma de desenvolvimento global, baseada em containers e pronta para o DevOps, o Deutsche Bank foi um dos ganhadores do Red Hat Innovation Awards 2019.

Nova tecnologia e abordagens para economizar tempo e dinheiro

O acesso mais rápido aos recursos acelera o tempo de disponibilização dos serviços.

Por meio de APIs, o Fabric fornece computação global padronizada e outros recursos de desenvolvimento nos provedores de infraestrutura para que os desenvolvedores do Deutsche Bank trabalhem com mais eficiência. Eles podem criar as próprias imagens de container e disponibilizá-las na plataforma. Em vez de levar de 6 a 9 meses, as aplicações vão da prova de conceito (POC) à produção em 2 a 3 semanas. Com o Red Hat Ansible Tower, é possível automatizar o provisionamento, teste e outras tarefas rotineiras. Assim, a empresa economiza meses de trabalho de engenharia e reduz o risco de erros durante upgrades e manutenção.

"Uma equipe que trabalhava em uma aplicação de serviços bancários de varejo recebeu uma instância solicitada dentro de 40 minutos. Com nossa tecnologia antiga, isso teria levado meses.", disse Emma. "Com o Fabric, isso leva apenas algumas semanas. É uma solução de PaaS destinada ao banco e criada por ele, e os desenvolvedores adoram essa liberdade e cultura de mudanças."

Para os usuários externos do Fabric, essas mudanças significam que o banco oferece recursos mais rapidamente. Além disso, são feitas melhorias inovadoras no serviço bancário para os clientes com mais rapidez. "Nossos clientes de varejo podem criar contas de aplicação móvel no mesmo dia em que as solicitam. Isso não era tão compatível com a nossa tecnologia antiga", disse Tom. "Estamos começando a disponibilizar mais APIs para oferecer suporte ao processamento de pagamentos em tempo real. Antes, isso era feito por meio de transferências de arquivos em lote."

Práticas ágeis e de DevOps simplificam a colaboração

Para oferecer suporte à transformação digital, o Deutsche Bank adotou abordagens de DevOps e Scaled Agile Framework (SAFe) no desenvolvimento em escala, compatíveis com a flexibilidade do Ansible Tower e do OpenShift Container Platform.

"A transformação vai além da infraestrutura e das aplicações, chegando também aos recursos exigidos e à forma como você trabalha", disse Nick. "Com o DevOps e SAFe, foi possível incorporar padrões desde o começo, garantindo estabilidade, compatibilidade e manutenção antecipadamente com as práticas recomendadas."

A integração e a escalabilidade são essenciais para ampliar os processos colaborativos e aproveitar as melhores ideias e códigos. "Com os microsserviços, usamos recursos elásticos de cloud, em vez de uma plataforma hospedada. Assim, escalamos sob demanda", disse Nick. "Com o Ansible e o OpenShift, quando temos um serviço, seja ele um relatório de gerenciamento ou uma porção de dados, basta expô-lo a outras funções e aplicações para reutilizá-lo."

Para manter esses sistemas de colaboração seguros, a Red Hat ajuda o Deutsche Bank a implantar os patches e atualizações mais recentes, protegendo a infraestrutura da Red Hat contra ameaças e vulnerabilidades.

"Quando há vulnerabilidades, aplicamos patches com muita rapidez e em segundo plano. Esse é um dos motivos pelos quais incentivamos bastante a adoção de PaaS", disse Nick. "Usando microsserviços, também aceitamos e mantemos com flexibilidade os serviços de produção, removendo pontos únicos de falha em fluxos de ponta a ponta. E o Red Hat Enterprise Linux garante uma base comum e compatível nos nossos provedores de cloud e on-premise."

Com containers e cloud, as equipes fazem mais com menos

Ao simplificar o acesso a recursos, o Deutsche Bank otimiza o uso do datacenter e da capacidade de cloud. Com isso, economiza tempo, dinheiro e recursos.

"O Fabric possibilita a hospedagem de várias instâncias no mesmo cluster. Não precisamos mais limitar cargas de trabalho a um único cluster ou bare-metal. Só porque usamos a IBM primeiro não significa que agora não podemos entrar na cloud ou migrar uma carga de trabalho para outro local que seja mais adequado para uma região ou carga de trabalho. Podemos consolidar e reutilizar a computação em todo o cenário tecnológico sem precisar adicionar máquinas virtuais conforme crescemos", disse Emma.

Em comparação com a infraestrutura baseada em máquinas virtuais, a infraestrutura densa baseada em microsserviços e containers requer menos funcionários no gerenciamento e menos hardware na execução. Ao adotar o cloud computing e executar mais cargas de trabalho por servidor físico, o Deutsche Bank espera economizar milhões de euros por ano.

"Executamos uma plataforma global que oferece suporte a milhares de aplicações com um único modelo de operação e um grande número de cargas de trabalho em uma infraestrutura reduzida", disse Tom. "Do ponto de vista da utilização e do custo, é uma estratégia eficiente."

Mais possibilidades com a inovação impulsionada pela comunidade

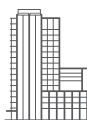
O Deutsche Bank planeja continuar sua estratégia ao expandir os recursos e ambiente de cloud para garantir ainda mais opções para os desenvolvedores. O banco pretende implantar o Fabric na cloud de mais provedores e está avaliando soluções de banco de dados para suporte de cloud de big data.

"Antes, não oferecíamos recursos em tantos provedores de infraestruturas nem ajudávamos os desenvolvedores a realmente criarem a nossa plataforma. Tudo isso mudou quando passamos a usar o Red Hat OpenShift Container Platform", disse Emma. "Isso nos diferencia dos concorrentes porque somos capazes de efetuar mudanças com rapidez, eficácia e eficiência."

O banco também espera gerar novos benefícios com a comunidade de desenvolvedores à medida que mais deles aproveitam o Fabric e seus recursos. "Nosso plano com o Fabric e o OpenShift é democratizar a TI. Todos os desenvolvedores do banco agora têm acesso a tecnologias poderosas", disse Tom.

Sobre o Deutsche Bank AG

O Deutsche Bank fornece serviços bancários corporativos, de investimento, de varejo e de transação, além de serviços e produtos de gerenciamento de bens e ativos para corporações, governos, investidores institucionais, empresas de pequeno a médio porte e pessoas físicas. O Deutsche Bank é líder do mercado alemão, com uma grande posição no mercado da Europa e uma presença significativa nas Américas e no Pacífico Asiático.



SOBRE A RED HAT

A Red Hat é a líder mundial no fornecimento de soluções corporativas de software open source. Por meio da estreita parceria com as comunidades, a Red Hat oferece tecnologias confiáveis e de alto desempenho em Linux, cloud híbrida, containers e Kubernetes. A Red Hat ajuda os clientes a integrar aplicações de TI novas e existentes, desenvolver aplicações nativas em cloud e definir padrões com nosso sistema operacional líder do setor, além de automatizar, proteger e gerenciar ambientes complexos. Com serviços de consultoria, treinamento e suporte premiados, a Red Hat tem a confiança das empresas da Fortune 500. Como um parceiro estratégico para provedores de cloud, integradores de sistema, fornecedores de aplicações, clientes e comunidades open source, a Red Hat ajuda as organizações a se preparar para o futuro digital.



facebook.com/redhatinc
@redhatbr

linkedin.com/company/red-hat-brasil

AMÉRICA LATINA

+54 11 4329 7300
latammktg@redhat.com

BRASIL

+55 11 3629 6000
marketing-br@redhat.com